

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – MARÇO/2025

De 01/03/2025 a 31/03/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL MARÇO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - MARÇO /2025

- 1- 80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.

Este mês foram realizados **Abordagens 2.231** e **519 Apoios** realizados, totalizando **2.750 – META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social;
Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **335** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **100** pessoas, obtivemos um resultado de **103 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (103,00%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **335** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **100** pessoas, obtivemos um resultado de **108 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (108,00%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: MARÇO 2025

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de MARÇO	2.750
	Total de Abordagens realizadas	2.231
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	915
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem Sistema PopWeb	519
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	335
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	06
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.566
	Via Telefone CSI	191
	Ninguém no local	INDISPONÍVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	08
	Avaliação / Alta Médica	03
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	10
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0

	Defensoria Pública/FORUM	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Cadastro Único	103
	CRAS	
	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO REDE DE SERVIÇOS	108
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	80
	CAPS-AD	08
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação- aguardando vaga com repetição de pessoa	08
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	14
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	0
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL (RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)	Centro POP	62
	Abrigo Feminino / LGBT	34
	Abrigo Família	02
	Abrigo AVD	05
	Abrigo – Boas Novas	143

	Abrigo – Unidade Sul	168
	Casa da Benção Missionária	20
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	85
	SAUDE EM GERAL	
GENERO	Masculino	801
	Feminino	114
	LGBT	18
FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	09
	13 A 17 ANOS	16
	18 A 59 ANOS	835
	Acima de 60 ANOS	55
CATEGORIA	Munícipe	588
	Migrante	327
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	717
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	44
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

01) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 2.231

Apoios: 519

Totalizando: 2.750

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 dobro, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

O Serviço de Abordagem Social passou para novo local situado a Rua Saigiro Nakamura nº 50 Vila Industrial.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAÚDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torção de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionária situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

****Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

****A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.**

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

**Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".

Ponto Fixo:

** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.

Ações realizadas:

Continuamos realizando a ação de conscientização da população, sobre a ampla rede proteção e acolhimento disponibilizado pela administração municipal para as pessoas em situação de rua. A equipe segue na entrega de panfletos as pessoas que passam, (lojistas e clientes), feiras livres, semáforos e etc., onde são detalhados o trabalho da abordagem social e apresenta as unidades de acolhimento, trazendo a infraestrutura humanizada para ajudar a quem precisa e aceita ser acolhido nos abrigos.

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc....)

- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: MARÇO 2025.

Datas do monitoramento:

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 123 pessoas, sendo 105 homens e 18 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 71
- Munícipes com residência fixa: 52 pessoas

- Animais: 16

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

*LESTE: 580
*CENTRO: 1.100
*SUL: 416
*OESTE: 75
*NORTE: 114
*SUDESTE: 17

TOTAL POR REGIÃO: 2.302

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

*CENTRO: 10
*LESTE: 03
*OESTE: 18
*SUL: 02

*NORTE:03

***CRIANÇAS: 36**

***RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 23**

***NINGUEM NO LOCAL: 11**

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

- Presença de ciganos
- Venda informal praticadas por adultos e crianças
- Mendicância nos semáforos do público adulto
- Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento.

Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infeciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

**Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, registramos no GESUAS (Gestão do Sistema Único da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades. Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional.

Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

Atividades realizadas no mês:

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação

Data: 10/03 – 13H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora Rita.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
- Relatório Mensal;
- Execução do Plano de trabalho
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

Reunião de Equipe – Abordagem Social

Data: 20/03 Equipe Par e 25/03 Equipe Impar – 17H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês: 12

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

**** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

- Avaliação de Alta hospitalar:

**** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.**

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social.

Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

Plantonistas:

- Luciana Souza Tavares
- Adriana Miguel
- Francisca Izabel da Silva

Período:

***Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

ATENDIMENTOS 26/03/2025 VILA GUARANI

DATA	MUNÍCIPE	SITUAÇÃO	ENDEREÇO	RECURSOS
26/03/2025	Livia Maria da Silva Costa	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 104 casa 02 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 02 colchões
26/03/2025	Lucas de Freitas Siqueira	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 104 casa 03 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 01 colchão
26/03/2025	Bianca Cristina Ferreira de Godoy	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 106 casa 01 Vila Guarani	03 colchões
26/03/2025	Isabella Cristina de Godoy	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 106 casa 02 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 07 colchões
26/03/2025	Lucas Matheus de Godoy	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 108 casa 01 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 01 colchão
26/03/2025	Edilson Roque de Godoy	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 108 casa 02 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 01 colchão 01 cobertor
26/03/2025	Edson Roque de Godoy	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 108 casa 03 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 01 colchão
26/03/2025	Vitoria Eduarda da Silva	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 112 casa 01 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 02 colchões 02 cobertores
26/03/2025	Adriana Andrade de Oliveira	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 112 casa 02 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 05 colchões 05 cobertores
26/03/2025	Cicero Barbosa da Silva	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 112 casa 03 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene

26/03/2025	Adriana da Silva Cajuza	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 118 casa 02 Vila Guarani	01 cesta básica 01 kit higiene 03 colchões
26/03/2025	Cesário Marques dos Santos	Alagamento	Rua Francisco Antônio Rodrigues nº 125 Vila Guarani	02 colchões 02 cobertores
26/03/2025	Claudia Maria da Silva	Alagamento	Rua Antônio Pinto da Cunha Nº 05 Vila Guarani	02 colchões

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

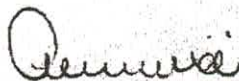
Total de Passagens – 228

Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade

Rita Curvello
Coordenadora Abordagem Social
Assistente Social
CRESS Nº 47258

Rita de Cassia Curvello de Mandonça
Responsável Técnico



Adriana Miguel
Responsável Técnico

Adriana Miguel
Assistente Social
CRESS Nº 48814



Luciana Souza Tavares
Responsável Técnico


Francisca Izabel da Silva
Assistente Social
CRESS 29361

Francisca Izabel da Silva
Responsável Técnico



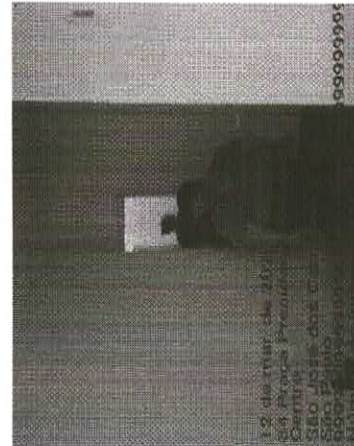
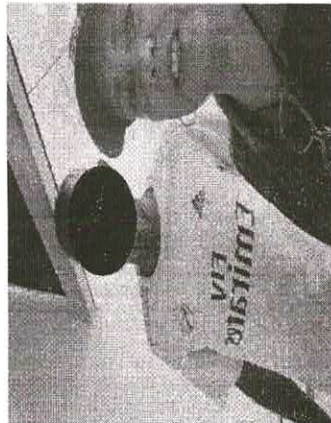
Serviço de Abordagem Social

São Jose dos Campos, 31 de março de 2025.

RELATÓRIO INFORMATIVO

Segue amostra de fotos de Abordagens, Visitas, Internações e Ações realizadas pela equipe de Abordagem Social.

ATENDIMENTO SOCIAL

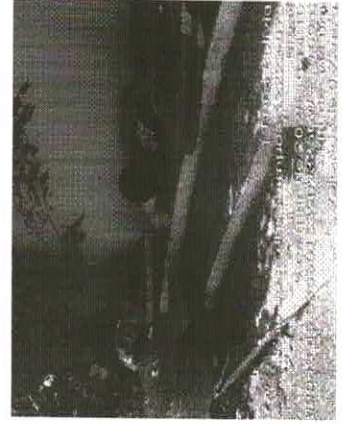


ABORDAGEM



COMUNIDADE TERAPÊUTICA **NOVA ESPERANÇA**

ABORDAGEM

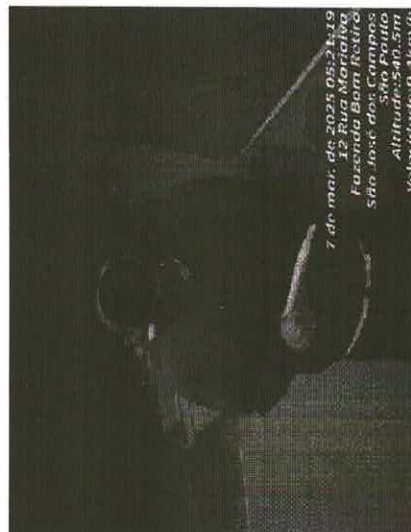


COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA

RONDA PREVENTIVA



ACOLHIMENTO



CALAMIDADE PÚBLICA



REUNIÃO DE EQUIPE



VISITA INSTITUCIONAL



Nova Esperança
Rita Curvello de Mendonça
Assistente Social
CRESS nº 47258 - 9ª Região

Rita Curvello

Coordenadora Abordagem Social e Assistente Social

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – MARÇO/2025

De 01/03/2025 a 31/03/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS – CENTRO POP MARÇO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - MARÇO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

Neste mês **2.145** usuários acessaram o equipamento e utilizaram dos serviços: higienização, lanche, e atendimento social – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Este mês foi realizado pela Equipe Técnica **1.514** atendimentos sociais com repetição de pessoas, sendo que **684** destes usuários foram atendidos uma vez no mês – **META ALCANÇADA.**

Considerando a quantidade de atendimentos realizados, a meta inicial era de **454** orientações e encaminhamentos. No entanto, foram efetivadas **684** orientações/encaminhamentos, superando a estimativa.

Em todos os atendimentos, enfatiza-se a importância das orientações e encaminhamentos oferecidos, visando facilitar a saída da situação de rua e prevenir a sua perpetuação. Entretanto, uma parcela significativa do público atendido faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente resulta no extravio das orientações e encaminhamentos,

tornando necessária sua reemissão. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

Durante o mês em análise, foram registrados no sistema de recepção um total de 1.514 pedidos de atendimento social (com as técnicas). Contudo, observou-se uma quantidade significativa de evasões, totalizando 316 pessoas (com repetição) que não aguardaram atendimento. Dentre essas evasões, 149 referem-se a munícipes, 164 a migrantes e 3 a imigrantes. Assim, considerando os 1.514 pedidos iniciais, 1.198 indivíduos efetivamente receberam atendimento social.

A meta estipulada para o mês, com base no total de atendimentos, era de 30% de atendimentos sem repetições, o que equivale a 359 atendimentos. A equipe técnica, entretanto, superou significativamente essa meta, realizando 684 atendimentos sem repetições, quase o dobro do valor estabelecido. Gostaria de destacar o comprometimento da equipe técnica e de todos os profissionais do Centro Pop, cujos esforços resultaram em um desempenho notável.

Adicionalmente, é importante esclarecer que, devido à limitação de informações do sistema GESUAS, os dados apresentados foram extraídos diretamente do sistema de recepção e da planilha de controle do estatístico, que é mantida por cada técnico responsável.

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: MARÇO 2025

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Munícipes e Migrantes	2145
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala	1514
	Total de pessoas atendidas em sala sem repetição de pessoas	684
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas Munícipes, Migrantes e Imigrantes	Munícipes: 374 Migrantes: 304 Imigrantes: 6
	Atendimento social com passagens a migrantes para recambio	144
	Migrantes que seguiram viagem com recurso próprio	53
	Migrantes fora de critérios para atendimento com Passagens: migrantes que foram atendidos com passagem a menos de 06 meses.	26

	Migrantes que recusaram atendimento com passagem e permanecem no Município.	66
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UPA/PSM – Pronto Atendimento	27
	CAPS-AD III	13
	UPA Saúde Mental: CONSULTA	2
	UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO	7
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	16
	CTPS	0
	RESERVISTA	0
	TÍTULO ELEITOR	0
	CERTIDÃO NASCIMENTO/CASAMENTO	2
	DEFENSORIA PÚBLICA	0
	FÓRUM	0
	CAEF	0
	CAC/ PAT	14
REDE SOCIOASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CRAS	3
	ATUALIZAÇÃO E/OU CADASTRO CADÚNICO	4
	CREAS	2
	CONSELHO TUTELAR	2
IDADE	0 A 12 ANOS	00
	13 A 17 ANOS	00
	18 A 39 ANOS	308
	40 A 59 ANOS	330
	60 ANOS OU MAIS	46
GÊNERO	MASCULINO	611
	FEMININO	73
CATEGORIA REGISTROS MENSAIS	MUNICÍPIES	1024
	MIGRANTES/ IMIGRANTES	490
	RELATÓRIOS TÉCNICOS	21
	PIA	0
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	120
	DROGA	321
	ÁLCOOL / DROGA	662
	NEGA USO DE SPA'S	77
OUTROS	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	7
	GESTANTES	2
MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	27
	FLUXO MIGRATÓRIO/ TRECHEIRO	106
	CONFLITO FAMILIAR	58
	DESEMPREGO	12
	OUTROS	1044
	SALVO CONDUTO	7

ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1990
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1294

Observações Pertinentes em Relação ao Resultado do Mês

Neste mês, os números de acesso ao Centro Pop superaram as metas estabelecidas, conforme apresentado na tabela acima – a meta era 1.500 acessos, e o total alcançado foi de 2.145. Esse resultado evidenciou a necessidade de revisão na quantidade de insumos disponibilizados para a entidade, uma vez que houve um excedente superior a 500 acessos em relação ao previsto.

Além disso, foi identificada a necessidade de contratação de um oficineiro, com o objetivo de aprimorar as intervenções já oferecidas. O serviço atual está cada vez mais alinhado e estruturado, o que permitirá a integração eficiente do oficineiro às atividades do Centro Pop.

Também foram solicitadas seis mesas brancas e 24 cadeiras brancas, visando garantir que os grupos sejam realizados com o material adequado e em um espaço que suporte adequadamente as atividades, levando em consideração, também, a necessidade de um ambiente adequado para o trabalho do oficineiro com os usuários do serviço.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – 1.514 sendo que **684** pessoas foram atendidas uma única vez.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de

intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema GESUAS,

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafés.

processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

Total de Higienização – 1.294

Total de Lanches – 1.990

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – CENTRO POP

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 0

AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR:²

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês: 4

AVALIAÇÃO DE ÓBITO HOSPITALAR³

Em situação análoga à de uma alta hospitalar, foi realizada uma avaliação referente a um óbito, devido ao fato de a pessoa em questão estar em situação de rua. Neste caso específico, os familiares da vítima se recusaram a reconhecer o corpo, o que demandou a atuação da Assistente Social para garantir os procedimentos legais e administrativos necessários à liberação do sepultamento. O sepultamento foi, então, realizado sob a condição de "indigente".

Em situações como essa, onde há a necessidade de acompanhamento de usuários em contexto de vulnerabilidade social, a equipe técnica do Centro Pop realiza visitas e avaliações, conforme a necessidade de cada caso, visando assegurar que os direitos dos indivíduos sejam respeitados. Isso inclui o contato com familiares, quando possível, ou a busca ativa no sistema para localizar informações de contato, além da verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde, a fim de garantir que todas as providências sejam tomadas de maneira adequada e conforme a legislação vigente.

Essas ações buscam assegurar que os usuários recebam o apoio necessário em momentos críticos, como hospitalizações e falecimentos, promovendo a dignidade e os direitos dos indivíduos, mesmo diante da situação de vulnerabilidade social.

Avaliações de Óbito realizados neste mês: 0

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

³ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizada neste mês: 15

BUSCAS ATIVAS - CONTATO E VISITAS

Com o objetivo de localizar todos os beneficiários do Programa de Auxílio Moradia referenciados pela equipe técnica do Centro Pop, foram realizadas ligações para os números de contato fornecidos. Para os beneficiários que não atenderam às chamadas, e, portanto, não foi possível atualizar os endereços, foram feitas buscas ativas nos endereços cadastrados. Além de atualizar as informações, as visitas também visaram informar os beneficiários sobre a reunião do Programa de Auxílio Moradia, organizada pela equipe técnica do Centro Pop.

A responsabilidade pela organização e execução das buscas ativas foi atribuída às psicólogas Vittoria Mariana e Ana Clara. Diferentemente do mês anterior, as profissionais realizaram a busca em todos os endereços em dois dias. As buscas ativas ocorreram nos dias 18 e 19 de março, abrangendo os endereços identificados como viáveis no mês anterior e aqueles nos quais não foi possível realizar a visita, seja por falta de resposta dos vizinhos ou pela ausência dos beneficiários. No total, foram visitados 76 endereços.

Os endereços que apresentaram divergências no mês de fevereiro foram encaminhados às técnicas responsáveis para verificação dos beneficiários e reavaliação do benefício. Dessa forma, esses endereços não foram incluídos nas buscas ativas deste mês.

Adicionalmente, no dia 24 de março, foi realizado contato telefônico com os beneficiários que não foram localizados durante as buscas ativas de fevereiro e março. Foram bem-sucedidas 34 ligações, nas quais os beneficiários foram informados e atualizados sobre o processo.

- Total de beneficiários referenciados pelo Centro Pop no mês de março: 170
- Total de endereços visitados pelas psicólogas: 76
- Total de contatos telefônicos bem-sucedidos: 34

O objetivo fundamental da busca ativa foi localizar todos os beneficiários, especialmente aqueles que não mantiveram contato, sendo uma parte essencial da reavaliação sobre a continuidade ou não do benefício.

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

A reunião foi realizada no dia 26 de março, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro, com o apoio do assistente social Fábio Mariano, que esteve disponível para atendimento posterior.

O tema central da reunião foi a discussão sobre “regras” – o seu verdadeiro significado e como esse conceito se aplicava à realidade dos beneficiários. Após essa reflexão, foi estabelecido um conjunto de regras para o grupo, com o objetivo de garantir o acompanhamento contínuo durante a vigência do benefício. As regras foram formuladas de maneira que refletissem tanto as necessidades do grupo quanto a possibilidade de adaptação ao longo do tempo, à medida que o vínculo do grupo fosse se fortalecendo. Além disso, a reunião teve como objetivo reforçar o comprometimento dos usuários e a responsabilidade individual de cada um no processo.

Em seguida, foram esclarecidos os motivos das regras, bem como os requisitos do benefício de Auxílio Moradia, detalhando o significado e a importância de cada um desses requisitos. Foi aberto um espaço para que os beneficiários tirassem dúvidas sobre o benefício, promovendo maior clareza sobre o processo.

A reunião também abordou a importância da atualização do Cadastro Único, a inscrição na Secretaria de Habitação, a necessidade de manter todos os documentos atualizados e em posse, e a importância do acompanhamento da saúde.

Ao final da reunião, foi realizada uma confraternização com a oferta de salgados e refrigerantes, com o objetivo de estabelecer um vínculo afetivo entre os participantes por meio desse gesto de acolhimento.

Ao todo, 35 beneficiários participaram da reunião.

REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA

21 de Março de 2025

No dia 21 de março de 2025, os assistentes sociais foram convocados para uma reunião realizada pelas psicólogas, com o objetivo de atualizar os resultados da busca ativa dos beneficiários do programa, além de discutir outros assuntos pertinentes ao mês.

Durante a reunião, foi apresentada a lista de beneficiários nos quais as psicólogas não obtiveram sucesso na busca, especialmente aqueles cujos vizinhos informaram que os beneficiários não residiam mais no endereço registrado. Esses casos foram encaminhados para uma possível reavaliação, com a sugestão de cancelamento do benefício, em virtude do descumprimento das regras estabelecidas.

A distribuição dos beneficiários para referenciamento também foi discutida, considerando a inclusão de novos nomes e a chegada de uma técnica nova na equipe. Foi solicitado que as psicólogas fizessem a distribuição dos nomes daqueles que ainda não haviam sido referenciados, uma vez que possuíam a lista atualizada. Ficou acordado que a distribuição seria feita, e, posteriormente, a lista foi entregue, sendo igualmente distribuída entre os assistentes sociais.

Além disso, foi debatida a organização e execução das reuniões, bem como a realização das buscas ativas, com um feedback sobre o trabalho das psicólogas. Durante a reunião, também foram discutidas as dificuldades enfrentadas pela equipe devido à falta de suporte dos carros de apoio, o que impactava no cumprimento dos encaminhamentos realizados nos atendimentos sociais. Essa questão foi identificada como um ponto a ser levado adiante para solução.

Pensando no planejamento do próximo mês, a psicóloga Vittoria sugeriu que os usuários que solicitassem café e banho mais de cinco vezes no mês, mas que ainda não tivessem passado pelo atendimento social, fossem orientados a passar pelo atendimento uma vez por semana antes de terem acesso ao serviço. O objetivo dessa medida é possibilitar uma intervenção na dinâmica desses usuários. A estratégia foi aprovada por todos e será implementada no próximo mês, com o intuito de garantir que todos os usuários recebam o devido atendimento social, incluindo as possíveis intervenções necessárias.

As psicólogas também compartilharam suas próximas estratégias para iniciar os grupos de acompanhamento dos referenciados pelos assistentes sociais. Como ainda não há espaço e condições adequadas na unidade atual para a realização desses grupos, foi sugerida

uma parceria com os abrigos, com o intuito de realizar os grupos uma vez por mês em cada unidade.

24 de Março de 2025

No dia 24 de março de 2025, foi realizada uma reunião em virtude do retorno das férias da nova coordenadora, Maria do Carmo, com o objetivo de alinhar as diretrizes e as atividades da equipe.

Durante a reunião, foram discutidas diversas questões, entre elas a dificuldade em relação à disponibilidade dos carros de apoio, que impacta diretamente na realização dos encaminhamentos. Também foi abordada a organização dos dias e escalas das visitas técnicas de cada membro da equipe, bem como o acompanhamento do referenciamento dos beneficiários e a situação das vagas nos Serviços de Acolhimento.

Adicionalmente, foi discutido o futuro novo local do Centro Pop e as possíveis formas de funcionamento do serviço. Enquanto o novo espaço não estiver disponível, foi decidido que uma sala de atendimento do atual equipamento será adaptada para servir como uma sala de apoio, destinada ao trabalho das psicólogas e assistentes sociais escalados no dia para lançamento de informações no sistema.

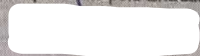
25 de Março de 2025

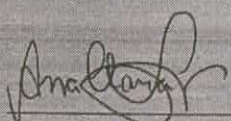
No dia 25 de março de 2025, foi realizada uma reunião com o objetivo de alinhar as estratégias para o próximo mês. Durante o encontro, foram discutidos aspectos relacionados ao atendimento aos migrantes, a utilização dos veículos de apoio social e as estratégias de serviço a serem adotadas.

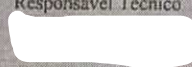
Também foram analisadas as brechas e os pontos de melhoria do mês de março, com o intuito de otimizar os processos e alcançar resultados ainda mais positivos no próximo mês, superando as metas já alcançadas.

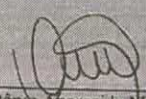
COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

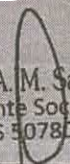
Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade



Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico



Antônia Aparecida Moraes Martini
Responsável Técnico

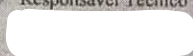

Antônia Ap^a Moraes Martini
Assistente Social
CRESS 71252-9^a REGIÃO/SP

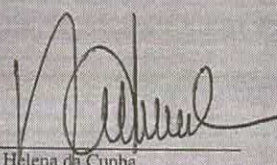
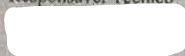

Dayse Iara A. M. Santana
Assistente Social
CRESS 50780

Dayse Iara Amorim Maximo Santana
Responsável Técnico

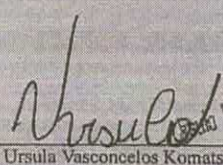


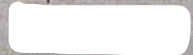
Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS: 68716

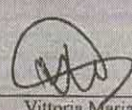
Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico


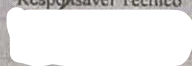

Nadia Helena da Cunha
Responsável Técnico


Nádia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS: 50576


Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva
Assistente Social
CRESS: 32585

Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva
Responsável Técnico



Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

Vittoria Mariana da Silva
Responsável Técnico


REGISTROS FOTOGRÁFICOS:

→ HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHES



→ ATENDIMENTO SOCIAL



→ RECEPÇÃO DOS USUÁRIOS



→ ALTAS HOSPITALARES



→ 2ª REUNIÃO DE PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA



→ REUNIÕES: EQUIPE TÉCNICA







Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante

Instrumento: Termo de Colaboração **Número:** 67/18

Período: 01/03/2025 a 31/03/2025

Valor Repassado no período: R\$ 680.000,71 (Municipal) – 11ª Parcela.

Meta quantitativa PACTUADA:

Centro de Atendimento ao Migrante

100% de 1500 atendimentos = **1500 atendimentos**

30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada
orientações/encaminhamentos

160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento

Abordagem Social

80% de 2800 atendimentos (**2100 abordagens e 700 apoios**) = **2240** atendimentos

30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social
orientações/encaminhamentos

30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social

Meta quantitativa ATENDIDA:

Centro de Atendimento ao Migrante

2145 atendimentos (acessos)

1514 aten. sociais/ 684 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial

Abordagem Social

2750 atendimentos (2231 abordagens e 519 apoios)

335 aten. sociais/ 103 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único

335 aten. sociais/ 108 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	143% 2145
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	45,2% 1514 at. sociais 684 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA	Identificados 170 beneficiários do Auxílio Moradia – referenciados ao serviço

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2100 abordagens e 700 apoios)	80% 2240	98,2% 2750 2231 ab./ 519 ap.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	30,7% 335 at. sociais 103 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	32,2% 335 at. sociais 108 ori./ enc.

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de março/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.



CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, eram esperados 1.500 atendimentos mensais. No mês de março/2025 foram contabilizados 2145 atendimentos aos usuários, ou seja, 2145 acessos ao Centro de Atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanche e atendimento social.

Do total de acessos, foram realizados 1514 atendimentos sociais pela equipe técnica a 684 pessoas, que buscaram o serviço espontaneamente ou em decorrência da busca ativa das equipes de abordagem social. Foram desenvolvidas ações visando atender às necessidades imediatas dos usuários e promover sua integração na rede de proteção social especial do município.

Mediante identificação do usuário e verificada a demanda para atendimento na recepção, o usuário que chegou ao equipamento teve acesso a lanche, insumos para higiene pessoal, banho, corte de cabelo e roupa íntima, tendo sido quantificados 1294 atendimentos para higienização e 1990 lanches fornecidos no período em análise. A partir do diagnóstico social elaborado junto aos 684 usuários no atendimento técnico, foram realizadas orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas setoriais, oportunizando que o usuário fosse inserido nos programas sociais, acolhimento institucional e outros serviços de cidadania.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino, caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 228 passagens aos migrantes.

Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de contatos telefônicos, visitas técnicas domiciliares e atividades coletivas voltadas à socialização.

Com o objetivo de avaliação e diagnóstico familiar, buscando identificar vínculos fragilizados ou rompidos são efetivadas visitas domiciliares, a depender de demanda. Durante este processo, o usuário permanece abrigado em uma das unidades de acolhimento até que nova avaliação técnica seja efetivada. Em alguns casos, os usuários solicitam retornar às suas residências, e a equipe técnica avalia em visita os fatores que os levaram à situação de rua e vulnerabilidade social. A ação visa fortalecer vínculos familiares e, sempre que possível, reintegrar o usuário ao núcleo familiar. Não foram contabilizadas visitas no período em questão.

Já as 15 visitas domiciliares aos beneficiários do auxílio moradia ocorreram semanal ou mensalmente, conforme demanda, subsidiando o acompanhamento regular dos usuários. Em visita, obrigatoriamente, o usuário apresenta recibo de pagamento de locação da moradia. Eventualmente, é realizada também a entrega de cheques aos beneficiários, identificação de demandas e as devidas orientações e encaminhamentos relacionados ao Plano Individual de Atendimento – PIA. As Psicólogas organizaram reunião com os beneficiários do auxílio moradia, que demandaram busca ativa prévia dos



municípios referenciados à equipe do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua, efetivada nos dias 18, 19 e 24 de março. Esse processo identificou 170 beneficiários referenciados pelo serviço, tendo sido visitados 76 endereços e efetivados 37 contatos telefônicos com êxito durante a busca ativa.

A reunião foi realizada em 26 de março, às 09h30, no Centro de Formação do Educador (CEFE), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, com presença de 35 beneficiários. As psicólogas Ana e Vittoria conduziram o encontro, com o apoio do assistente social Fábio Mariano, que permaneceu à disposição para atendimentos posteriores. A temática central foi a reflexão sobre o conceito de “regras” e sua aplicabilidade na realidade dos beneficiários. A partir dessa discussão, foi elaborado um conjunto de regras para o grupo, visando garantir o acompanhamento contínuo durante a vigência do benefício. Foram esclarecidos os fundamentos das regras, assim como os requisitos do Auxílio Moradia, detalhando seu significado e importância bem como aspectos relativos à atualização do Cadastro Único, inscrição junto à Secretaria de Habitação, manutenção da documentação atualizada e acompanhamento da saúde dos beneficiários. Realizou-se também uma confraternização objetivando o fortalecimento dos vínculos.

Devido à medida preventiva de saúde, as altas hospitalares na rede de saúde são realizadas somente com avaliação e autorização da Coordenação da SASC, por solicitação via e-mail. Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta para pacientes que demandam acolhimento provisório ou necessitam manter o isolamento social. Essas visitas incluem o contato com familiares dos usuários hospitalizados e são conduzidas com base em uma busca ativa, no sistema, para obtenção de endereços atualizados. Em situação correlata à alta hospitalar, é realizado o atendimento relacionado ao óbito de pessoas em situação de rua frente a negativa da família em proceder com o reconhecimento do falecido. O técnico do serviço encarregou-se dos procedimentos administrativos para o sepultamento. Neste mês foram efetivadas 04 avaliações de alta hospitalar, sem ocorrência de óbitos.

Equipe técnica reuniu-se nos dias 21, 24 e 25 de março visando atualizar os resultados da busca ativa dos beneficiários do auxílio moradia, com a apresentação dos casos em que a busca ativa não obteve êxito, resultando em encaminhamento para reavaliação ou possível cancelamento do benefício. Abordou-se a redistribuição dos beneficiários para referenciamento, execução de busca ativa e tratativas quanto ao acesso a recursos e atendimentos técnicos. A equipe definiu responsabilidades, prazos e metodologias para as próximas ações, visando melhorar a qualidade do atendimento e a efetividade das intervenções.

ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2231 abordagens sociais e 519 ações de apoio, totalizando 2750 intervenções da equipe de campo no mês de março/2025. O serviço de abordagem social foi realizado de modo contínuo, identificando a população em situação de rua por meio do acionamento das equipes via CSI, solicitações da SASC, rondas e busca ativa nas regiões do município. Os atendimentos em campo originaram o encaminhamento do usuário sua à residência ou ao atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante, onde pode acessar os serviços da rede socioassistencial como abrigo nas unidades de acolhimento institucional do município, serviços de CRAS e acompanhamento técnico, podendo também ser direcionado a outras políticas setoriais, neste



mês com 335 atendimentos sociais, 103 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 108 para acesso aos serviços da rede.

Na ausência de acionamento das equipes via CSI, a equipe realiza rondas em pontos críticos, identificados por mapeamento. Foi realizado monitoramento pela equipe técnica da Abordagem Social que subsidiou o mapeamento de pessoas em situação de rua por região, apontando 580 pessoas na região leste, 1100 na região central, 416 na região sul, 75 na região oeste, 114 na região norte e 17 na região sudeste.

Foram abordadas 36 crianças, muitas das quais estavam em situação de mendicância ou exploração, especialmente entre ciganos. Em situações de exploração infantil, a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar também são acionados, e é realizada articulação com a equipe da ARCA para identificação e encaminhamentos.

Além disso, a equipe realiza visitas domiciliares para apoiar indivíduos que requerem recondução às suas residências, buscando compreender as motivações da situação de rua e promover reintegração familiar, quando possível, neste mês, a equipe técnica registrou 12 visitas domiciliares. A equipe técnica realiza escala de revezamento de plantões (24h), necessários ao atendimento de situações de calamidade/ emergenciais, como as ocorrências de 26 de março de 2025, em que a equipe prestou atendimentos a 13 famílias, com repasse de recursos, totalizando 10 cestas básicas, 30 colchões, 10 kits de limpeza e 10 cobertores. A relação de distribuição de recursos aponta o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas às famílias dos adolescentes referenciados pela Fundação Casa.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. Foram efetivadas no período de referência reunião técnica em 10/03/2025 e reunião de equipe nos dias 20 e 25 de março.

Cabe destacar o apontamento da OSC quando a adequação da frota de abordagem, que teve 03 veículos grandes (Kombis) substituídos por carros de passeio. Essa adequação está contida no planejamento do serviço que tem sido revisto de modo a melhor atender a demanda na ocasião da prorrogação da vigência do Termo de Colaboração 67/18. Como previsto em plano de trabalho, a equipe de abordagem social passou a exercer as atividades de cunho técnico com equipe composta por 3 assistentes sociais.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento Social <i>2145 acessos ao equipamento, dos quais 1514 atendimentos sociais a 684 pessoas.</i>	SIM	SIM
2.	Higienização <i>1294 banhos/ fornecimento de kits</i>	SIM	SIM
3.	Fornecimento de Lanche	SIM	SIM



	<i>1990 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde</i>		
4.	Repasse de passagem <i>228 passagens fornecidas</i>	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território <i>Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: Leste – 580, Centro – 1100, Sul – 416, Oeste – 75, Norte – 114 e Sudeste – 17.</i>	SIM	SIM
2.	Atendimento Social <i>Realizados 335 atendimentos sociais</i>	SIM	SIM
3.	Abordagem Social <i>Realizadas 2231 abordagens e 519 apoios</i>	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade <i>Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com um profissional disponível 24h. Atendimentos de 13 famílias, com repasse de recursos, totalizando 10 cestas básicas, 30 colchões, 10 kits de limpeza e 10 cobertores na ocorrência de 26 de março de 2025.</i>	SIM	SIM

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE: Como demonstrado no relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi amplamente ultrapassada, com 2145 acessos ao serviço dos quais, 1514 para atendimento social com 684 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 45,2% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado.

O plano de trabalho vigente estabelece meta de *160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua* considerando a execução do serviço em prédio distinto ao que sedia o Centro de Atendimento ao Migrante. Todavia, mediante deliberação da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a transferência predial foi revogada, e os serviços permaneceram operando em prédio compartilhado, situado à Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga, não havendo parâmetro aferido para meta em questão no período referenciado. Pontuo que a equipe identificou 170 beneficiários de Auxílio Moradia referenciados ao serviço, que devem ser atribuídos aos técnicos gradativamente.

Destaco a iniciativa enfática da equipe de psicologia na busca ativa e monitoramento dos beneficiários do auxílio moradia e avalio positivamente o trabalho da equipe para promover encontros grupais com a abordagem de temáticas relevantes ao público-alvo, oportunizando importante espaço de inclusão e convivência comunitária.



Entendo que deverão ser revistos, no processo para aditamento de contrato, os recursos disponibilizados para custeio de insumos, principalmente os direcionados à higiene pessoal, higienização dos ambientes e ao preparo de café servido aos usuários, tendo em conta o aumento no número de acessos aos serviços disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 143% de meta atingida.

Um outro aspecto relevante no acompanhamento da execução do plano de trabalho refere-se ao controle dos insumos e recursos mencionados anteriormente, os quais seriam mais eficazmente monitorados por meio de registro em sistema informatizado, como o POP Web, bem como o processo adotado para o controle das refeições e pernoites nas unidades de acolhimento, considerando que o equipamento (CAM) oferece serviço com meta pré-estabelecida, mas presta atendimento sob demanda apresentada.

ABORDAGEM SOCIAL: O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2231 abordagens e 519 apoios no período em questão. Tomando como ponto de partida a meta prevista de 2800 atendimentos (abordagem e apoio) com mínimo de 80% de efetivação, correspondente a 2240 ações, verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o percentual mínimo previsto ao totalizar 2750 atendimentos, índice de 98,2%. Destaco que, as ações de apoio, isoladamente, apresentaram números abaixo do desejado, ainda que tenham sido mantidas equipes de apoio disponíveis à rede de proteção social especial em horário posterior às 17h, finais de semana e feriados. De acordo com a OSC, tal fenômeno é atribuído à posse de veículo próprio pelas unidades de acolhimento, suprimindo parte considerável da demanda para deslocamento. Pontuo a necessidade de reavaliação da meta estipulada no que tange a distribuição do quantitativo total entre as ações, tendo em conta que os resultados aferidos, principalmente nos últimos meses, demonstram maior demanda por abordagens em detrimento das ações de apoio.

Cabe mencionar que a proporção/ ocorrência de população em situação de rua é variável e multifatorial, influenciada por variáveis econômicas, estabelecimento de políticas públicas, migração e mobilidade, oportunidade laboral ou mesmo eventos climáticos e sazonais. A equipe técnica dedicou-se ao atendimento social, também em campo, exercendo 335 atendimentos, que originaram 103 orientações/ encaminhamentos para o Cadastro Único e 108 para a rede de serviços socioassistenciais, obtendo resultado positivo frente aos parâmetros estipulados.

O serviço especializado em abordagem social foi desenvolvido por meio da disponibilização diária de 10 veículos de 08 a 10 lugares e 03 veículos para ações de apoio, organizados em escala par e ímpar. Houve neste período, com anuência da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a substituição de 03 veículos de 08 a 10 lugares por 03 veículos de passeio que atuam das 08h às 17h. Tal alteração tem sido discutida com a OSC buscando melhor atender às demandas do serviço com ajustes possivelmente formalizados no processo de aditamento de contrato com prorrogação de vigência.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido



pela OSC. Em 28/03/2025 foi realizada visita técnica *in loco* e, as impressões e temáticas discutidas na ocasião estão detalhadas no relatório de visita, em anexo. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, visita técnica *in loco*, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.

Pontuo que em 28/02/2025 o sistema informatizado GESUAS foi encerrado, e segue sendo aguardada a implantação do sistema substituto, SIGAS. A equipe de trabalho tem acessado o POP Web para consulta de dados pessoais e vagas nas unidades de acolhimento, registrando os atendimentos com instrumental físico, bem como os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial e outras políticas setoriais.

Ajustes recomendados:

Os ajustes recomendados relacionam-se a melhorias passíveis de implantação no espaço físico, detalhados no relatório de visita técnico *in loco*, item II.

III – IMPACTO SOCIAL

Conforme descrito no Relatório e no Plano de Trabalho do TC 67/18, as atividades realizadas pela OSC proporcionaram aos usuários escuta qualificada, favoreceram a reflexão para a construção do processo de saída da vivência de rua, o acesso à rede de serviço do Município e assim possibilitaram o desenvolvimento da autonomia e a perspectiva de construção de um novo projeto de vida.

IV – IRREGULARIDADES

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC, comprovou o alcance da meta estabelecida no Termo de Colaboração para o mês de março/2025, com a efetivação de 2750 atendimentos de abordagem social e 2145 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante.

Pontuo que a meta foi amplamente ultrapassada, e entendo que, no processo para aditamento de contrato, os recursos disponibilizados para custeio de insumos deverão ser reavaliados, tendo em conta o aumento no número de acessos aos recursos disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 143% da meta atingida.

Aponto ainda, a necessidade de revisão da meta estabelecida, especialmente no que diz respeito à distribuição do total entre as ações, pois os resultados obtidos, especialmente no último semestre, indicam uma maior demanda por abordagens comparadas às ações de apoio.



Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve foi formalizada por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 12 de maio de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 28/03/2025 – Sexta-feira/ 09h 05min.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga

Meta quantitativa pactuada: Abordagem – 2100 abordagens e 700 apoios

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 28/03/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2100 abordagens e 700 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço visa a efetivação do trabalho técnico de avaliação das demandas das pessoas em situação de rua, fornecendo orientação individualizada e encaminhamentos. A execução do serviço está integrada à política de assistência social e envolvem órgãos de defesa de direitos e outras políticas públicas, como saúde, educação, previdência social, trabalho e renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar e nutricional. O Centro de Atendimento ao Migrante oportuniza acesso à higiene pessoal, lanches e à emissão de documentos civis, além de disponibilizar espaço para a lavagem e secagem das roupas dos usuários. Fornece endereço institucional, usado como referência do usuário. São ofertados atendimentos individuais e grupais, ações voltadas ao convívio e à socialização, além de práticas que promovem o protagonismo e a participação social dos usuários.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, equipe técnica prestava atendimento individualizado. Puderam ser observadas as ações de recepção do usuário no equipamento, bem como o direcionamento dos usuários aos serviços e recursos disponíveis, como banho, lanche e serviço de lavanderia.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita foi recepcionada pela nova coordenadora do Centro de Atendimento ao Migrante, senhora Maria do Carmo, servidora da Prefeitura de São José dos Campos, com breve reunião. Foram formalizadas as apresentações entre gestora e coordenadora, foi possível discutir a dinâmica de execução dos



atendimentos pós disjunção dos serviços do CAM e da Abordagem Social, hoje ativos em prédios distintos, bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.

Questionada, a coordenadora expõe que a demanda é complexa e que por vezes ocorrem desentendimentos entre os usuários, com discussões que iniciam no equipamento. Informa que tem havido um entendimento dos usuários quanto o respeito ao serviço e aos profissionais, mas o enfrentamento entre eles ainda ocorre dos portões à fora do equipamento. Menciona também a necessidade de verificação de funcionamento dos mecanismos de segurança, como botão do pânico e alarmes, já instalados na unidade.

Maria do Carmo sinaliza que a disponibilidade de um carro de apoio da equipe de abordagem social é imprescindível no equipamento, de modo a garantir que os usuários sejam encaminhados às unidades de acolhimento em tempo razoável de espera, principalmente a partir de 16h30min. Essa medida garante que os usuários serão atendidos/ encaminhados até o encerramento das atividades do equipamento, às 17h, diminuindo a evasão dos usuários pós atendimento técnico. Entendo que essa dinâmica ainda contribua com a efetividade do serviço, uma vez que um usuário que evade pós atendimento possivelmente demandará um novo atendimento técnico social num curto espaço de tempo.

Quanto a rotina dos atendimentos, informa que iniciam com a recepção e identificação do usuário no balcão pelo cuidador social, com direcionamento para acesso aos recursos disponíveis: atendimento técnico social, higiene pessoal, lanche ou redirecionamento para fornecimento de passagem pela técnica da equipe da Abordagem Social. O lanche é ofertado ao longo do dia, sendo um lanche por usuário.

A logística atual das abordagens determina que o atendimento ao migrante, com concessão de passagens, é realizado sempre por um técnico da abordagem, mesmo que este tenha sido encaminhado ao CAM por uma equipe de educadores. Para tanto, um técnico da abordagem presta atendimento no prédio do CAM durante todo o dia. Em relação aos atendimentos técnicos, tem havido divergências das condutas técnicas entre os profissionais da abordagem e do centro pop, aspectos a serem adequados pelas referências técnicas do serviço.

Durante a realização da visita, o Educador Robert esclareceu alguns pontos acerca da aquisição das passagens concedidas aos usuários como a utilização de um cartão de ônibus, com recarga prévia, para custeio das passagens ofertadas aos migrantes em viagem intermunicipal até Jacareí e Caçapava (Viaçã Jacareí). Atualmente esse cartão é recarregado por meio do pagamento de boleto único com o valor total dos créditos que serão utilizados no mês, no entanto, esse procedimento não é viável para demais linhas intermunicipais reguladas pela EMTU, como é o caso de Jambeiro, Monteiro Lobato e São Francisco Xavier, demanda que não pode ser atendida, uma vez que não é aceito para a emissão do cartão magnético o CNPJ da empresa, apenas o CPF designando o titular do cartão. Para ofertar passagem até Paraibuna, o Educador responsável realiza a compra da passagem de ônibus rodoviário no guichê da Pássaro Marron, com emissão de recibo de pagamento, com destino ao litoral e parada em Paraibuna, no valor aproximado de R\$ 15,10. Já o ônibus intermunicipal da EMTU realiza o mesmo trajeto com passagem a R\$ 9, 25, fluxo economicamente mais viável. Considerando o exposto, será verificada junto a OSC a possibilidade de emissão dos cartões em questão em nome do representante legal da OSC.

Ainda quanto as passagens, Robert informa que o recurso é disponibilizado em dinheiro, fica armazenado no equipamento e é administrado por ele durante seu turno de trabalho, ratificando a necessidade de aquisição de um cofre para segurança do montante.



Em relação as metas estabelecidas em plano de trabalho, a coordenadora discorre que tem sido feita busca ativa dos munícipes já identificados para continuidade no acompanhamento do PAEF, com elaboração do PAF. As psicólogas têm se organizado para início de ações coletivas com os usuários que acessam o serviço. A equipe de trabalho acessa o POP Web para consulta de dados pessoais e vagas nas unidades de acolhimento, já o acesso ao GESUAS, sistema informatizado encerrado em 28/02/2025, permite algumas consultas mas não aceita novos registros. Enquanto é aguardada a implantação do sistema informatizado substituto, SIGAS, a unidade segue registrando os atendimentos com instrumental físico, bem como os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial como acolhimento institucional, ilustrado a seguir.

 PMSJC	SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO - FICHA DE ENCAMINHAMENTO -	DIVISÃO: SASC
		UNIDADE: CENTRO POP Abordagem Social
DESTINATÁRIO: _____		
ENDEREÇO: _____		
ESTAMOS ENCAMINHANDO O SR (A) _____		
		DATA NASC: _____
PARA O SEGUINTE ATENDIMENTO: _____		

AGRADECEMOS A ATENÇÃO E NOS COLOCAMOS A DISPOSIÇÃO		
		Dayse Isara Amorim Maximo Santana ASSISTENTE SOCIAL CRESS – 50.780
DATA ____/____/____		
SGS-035		

Foto 1: Instrumental utilizado para encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial e outras políticas setoriais.

Abordou-se ainda a autorização para que a coordenadora solicite insumos de higiene e limpeza por meio do sistema ADMC, com fornecimento de material pelo almoxarifado da prefeitura, medida que visa complementar o estoque de insumos abastecido pela OSC.

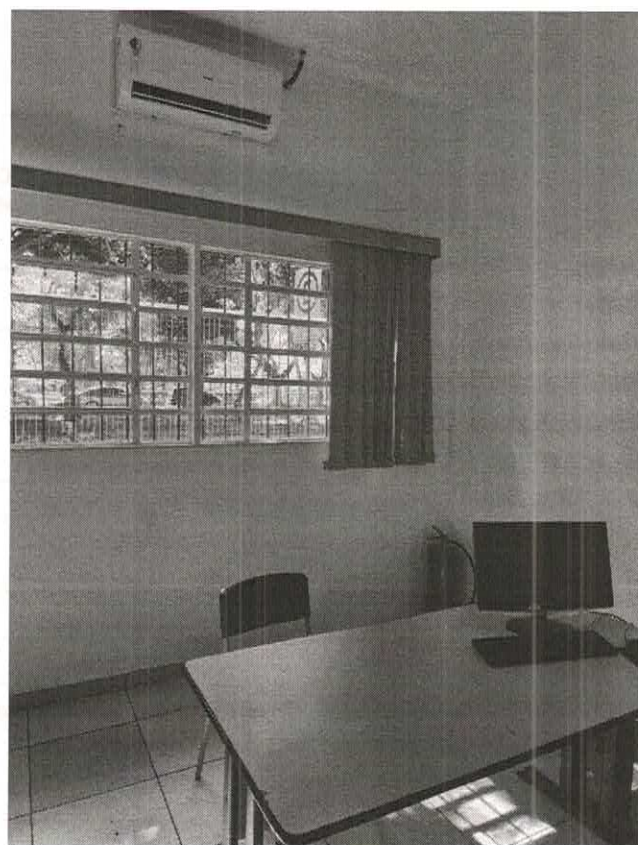
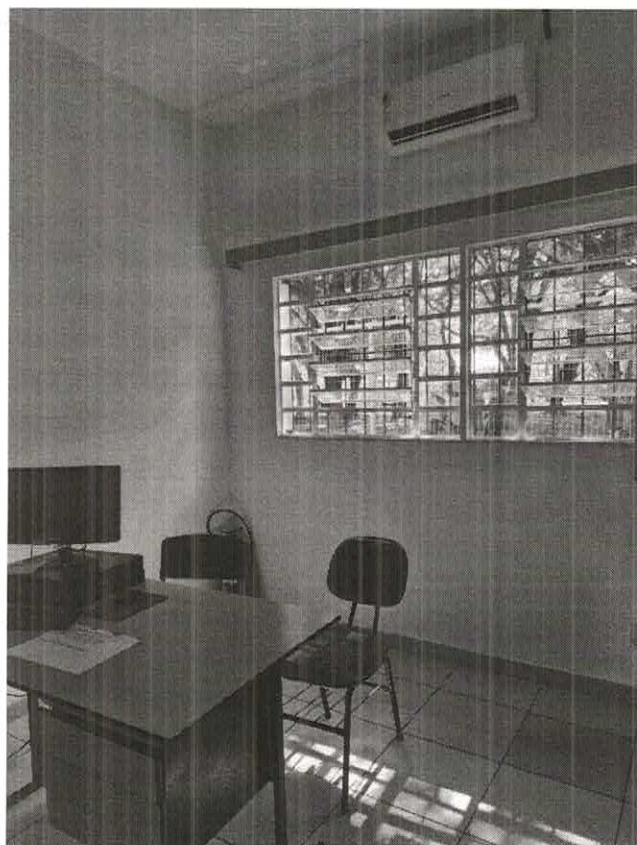
A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

O prédio onde é executado o serviço conta com quatro salas para atendimento técnico, uma delas é utilizada por técnico da abordagem social e as demais são revezadas entre os demais profissionais. A sala de coordenação que comporta três computadores, para uso da coordenadora, psicólogas e educador social de referência, não ofertando mesa de trabalho adequada para o desempenho das atividades das técnicas de psicologia Vitória e Ana Clara. Assim, a coordenadora expõe a necessidade de adequação de uma das salas de atendimento tornando-a uma sala de apoio técnico, com a instalação de divisórias criando estações de trabalho visando atender os técnicos, principalmente os que estiverem fora do plantão com um espaço



reservado para relatórios, ligações telefônicas, discussão de casos e atividades correlatas.

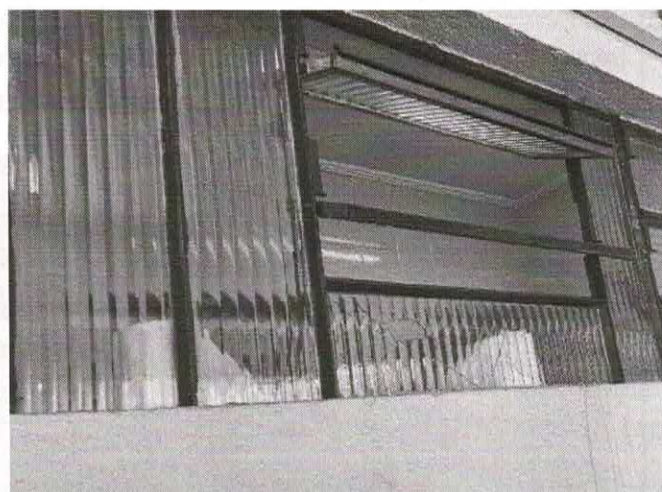
Uma das salas técnicas encontra-se com o aparelho de ar-condicionado inoperante, mesmo após realização de manutenção. Avalio a necessidade de análise de um novo prestador de serviço de manutenção, que forneça uma garantia do reparo ou um diagnóstico de dano irreversível, se for o caso. Os espaços internos do prédio apresentavam em boas condições de higiene e conservação do mobiliário aparentemente satisfatória.



O prédio conta ainda com cozinha, antessala em que estão alocados os armários para estoque de insumos de gênero alimentício e de limpeza, separados, e tanque. Embora o espaço para posicionament dos armários, metálicos e embutido, seja reduzido, o armazenamento dos insumos aparenta estar adequado, com itens organizados e boa higiene. O prédio possui um anexo que compreende a área de lavanderia, sanitários feminino e masculino para usuários e um refeitório com sanitários utilizados por colaboradores, onde é servido o lanche, evitando movimentação de alimentos nos ambientes de recepção e atendimento.

A coordenadora mencionou a existência de pequenos furos na tenda da área externa, compreende-se que há deterioração da tenda plástica devido a exposição ininterrupta ao sol e chuva. Apontou a necessidade de manutenção da caixa de esgoto e corte de grama no entorno do prédio, além da troca do vidro do banheiro dos usuários, quebrado em invasão durante a noite.

Visando ofertar aos usuários ações coletivas em um ambiente seguro e adequado, a coordenadora pontua demanda para aquisição de jogos de mesas com cadeiras plásticas empilháveis, de fácil armazenamento e higienização.



Como verificado, o equipamento possui duas lavadoras e duas secadoras de roupas, disponíveis para higienização de roupa dos usuários. As roupas são deixadas com identificação do usuário e higienizadas separadamente. No entanto, um dos equipamentos – secadora – encontra-se inutilizado, aguardando manutenção. A equipe de trabalho do CAM mencionou que há casos em que as roupas, que são deixadas para higienização na lavanderia apresentam insetos/ percevejos e, não há no momento a disponibilidade de um produto químico que elimine os insetos e previna infestações. Acredito que os inseticidas comuns em aerossol não sejam eficientes, sendo necessário buscar uma alternativa viável e segura aos colaboradores para desinfecção do ambiente nessas situações.

As toalhas utilizadas nos banhos são retiradas e devolvidas limpas no equipamento pelo prestador de serviço, sendo quantificadas por unidade. Questionados, os colaboradores asseguraram que não são enviadas roupas de usuários para lavagem na lavanderia prestadora de serviços, ponto que não justifica a cobrança, por parte do prestador, da lavagem de peças que não sejam toalhas. Sugeri que o CAM mantenha registro do número de toalhas enviadas diariamente e ateste de que apenas elas são enviadas.

O estado geral da lavanderia mostrava desorganização, acredito que por tratar-se de local com espaço restrito e poucos recursos para armazenamento. Avalio que a disponibilidade de mais cestos e caixas



organizadoras, em plásticos como as já utilizadas, contribuiria para guarda mais adequada dos materiais da lavanderia, uma vez que podem ser higienizadas e exprimem aparência de padronização, ficando aparentes apenas os produtos que estiverem sendo pontualmente utilizados.



A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

Todos os colaboradores da OSC apresentavam-se uniformizados. Durante a visita técnica, foi realizada a conferência dos horários de funcionamento e atuação da equipe de trabalho, que apresenta o seguinte quadro: Assistentes Sociais, Nádia e Fábio (08h às 14h), Úrsula e Dayse (9h às 15h) e Antônia (11h às 14h); Psicólogas, Vitória e Ana Clara (08h às 17h); Cuidadores Sociais, Ederson, Gabriel e Regina (08h às 17h); Educador Referência, Robert (08h às 17h); Serv. Gerais, Mônica (6h às 15h) e Luiz (08h às 17h); Recepcionista, Pedro (08h às 17h). Cuidador Marcos passou a integrar a equipe da abordagem. Necessária readequação do quadro de RH no que tange a contratação de Orientador Social e Oficineiro, de acordo com demanda expressa pela Coordenadora.





A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Observou-se certa movimentação de pessoas nos espaços externos do equipamento. Os espaços são utilizados por usuários que aguardam atendimento e/ ou recondução às unidades de acolhimento.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas/ Pontos de Atenção</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas. Ajustes recomendados no item II.		

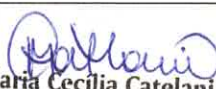
Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 28 de março de 2025.


Maria Cecília Catelani
Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Os espaços físicos apresentavam-se em condições adequadas de higiene, iluminação e ventilação, com ar-condicionado instalado em cada uma das duas salas. O mobiliário encontrava-se em bom estado de conservação, 5 das 7 cadeiras disponíveis são novas, adquiridas com verba de incentivo. Observou-se que não haviam manutenções aparentes sendo realizadas, constatado bom estado geral de conservação predial, compatível às ações desenvolvidas.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, as equipes encontravam-se realizando as abordagens em campo. Estavam presentes a Coordenadora, Rita e o Cuidador Social Marcos, ambos colaboradores da OSC em regime celetista. Posteriormente o Coordenador Fernando juntou-se aos presentes.

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita foi recepcionada pelo cuidador social Marcos, seguida de reunião com a coordenadora, assistente social Rita, em que foi possível discutir a dinâmica de execução do serviço após a mudança de endereço, bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.

A coordenadora Rita disponibilizou à gestora a escala de trabalho e folgas dos educadores para o mês de abril/2025, elaborada junto ao educador de referência Eduardo. Informou que estão em atividade diariamente 10 equipes de abordagem, 03 equipes de apoio e 03 veículos de passeio no período das 08h às 17h, que acompanham a ação dos dois caminhões de recolhimento e conduzem o técnico aos atendimentos. Na maioria das vezes, os veículos de passeio não deslocam usuários. Essas alterações como a diminuição do número de veículos de maior porte estão sendo discutidas com a OSC para ajuste em plano de trabalho no processo de aditamento de contrato com prorrogação de vigência.

De acordo com a coordenadora, dentre os veículos de apoio, um deles permanece à disposição do Centro de Atendimento ao Migrante, e são responsáveis pelo deslocamento de usuários aos demais equipamentos da rede socioassistencial e outras políticas setoriais. Os veículos de apoio estão responsáveis ainda pelo deslocamento dos educadores do lotados no CSI nas trocas de turnos. O educador de referência tem realizado o acompanhamento de um dos caminhões de ação, atuando também em outras frentes, como a elaboração das escalas, treinamento de novos educadores, abordagens pontuais e específicas, entre outras.

A logística atual das abordagens determina que, o atendimento ao migrante, com concessão de passagens é realizado sempre por um técnico da abordagem, mesmo que este tenha sido encaminhado ao CAM por uma equipe de educadores. O recurso permanece armazenado no CAM, localizado próximo à rodoviária onde haverá o embarque, e as técnicas da abordagem tem acesso ao recurso caso necessário a utilização após às 17h, horário de encerramento do atendimento do Centro de Atendimento ao Migrante. As abordagens de municípios os direcionam ao CAM, para atendimento social. Nas abordagens realizadas pelos educadores, os usuários são conduzidos ao CAM ou a assistente social do período é acionada. Os técnicos da abordagem realizam atendimento social em campo no período das 07h às 22h nas ocasiões em que o usuário se nega a ser encaminhado ao Centro de Atendimento ao Migrante.

Os recursos disponíveis para repasse aos municípios durante calamidade estão armazenados em



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 28/03/2025 – Sexta-feira/ 10h 30min.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial

Meta quantitativa pactuada: **Abordagem – 2100 abordagens e 700 apoios**

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 28/03/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2100 abordagens e 700 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho de abordagem social e busca ativa de potenciais usuários nos territórios do município, identificando possíveis situações violadoras de direitos como a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua. É executado por equipes compostas por educadores sociais e assistentes sociais, na maioria das vezes em duplas, conduzidas aos atendimentos em veículos de 07 a 10 lugares (Kombis e Doblôs) por motoristas prestadores de serviço. As equipes realizam rondas e/ou direcionam-se aos chamados decorrentes de acionamentos através do telefone 153, linha monitorada por educadores sociais alocados no CSI. O serviço ainda diligencia no apoio às equipes, contando com equipe extra que utiliza Doblô na condução de usuários aos demais serviços da rede socioassistenciais e de outras políticas setoriais.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

A base da Abordagem Social configura-se como local de apoio do serviço, onde as equipes de abordagem alocam seus pertences, fazem as refeições, realizam a retirada e guarda de equipamentos institucionais – celulares, os técnicos elaboram relatórios e registros de atendimentos, além do manejo das escalas de trabalho e coordenação geral do serviço. Ressalto que não há atendimento presencial aos usuários na base da Abordagem. Conta com pátio para estacionamento dos veículos que não estão em atividade. Sanitários, cozinha e refeitório são de uso compartilhado com os colaboradores do CREAS. A Abordagem dispõe de geladeira para uso exclusivo de seus colaboradores, devidamente identificada. Os insumos para higiene dos ambientes e o item alimentício “café”, são encaminhados pela OSC e alocados em almoxarifado conjunto.



pontos distintos, cestas básicas ficam na SASC, em pouca quantidade evitando que estraguem, colchões e produtos de limpeza são armazenados em almoxarifado da prefeitura. Atualmente há 24 cestas básicas armazenadas, das quais 10 são disponibilizadas às famílias de adolescentes da Fundação Casa.

Abordou-se sobre o deslocamento do Cuidador Marcos que cumpria sua jornada de trabalho no Centro de atendimento ao migrante, tendo sido deslocado à base da abordagem social assim que identificada a demanda por alguém que fornecesse suporte interno às equipes de campo. O referido cuidador tem executado o apoio aos educadores quanto ao controle e distribuição de EPIs e uniformes, organização dos insumos para repasse em ocasião de calamidade, controle de estoque e validade de itens das cestas básicas bem como sua substituição caso necessário. Considerando que as equipes e a coordenação permanecem a maior parte do tempo em atividade externa (campo), a base da abordagem social não possuía colaborador para a recepção de pessoas, sendo comum a busca espontânea de usuários supondo que há atendimento à população no novo endereço, ficando atualmente a cargo também do cuidador Marcos a orientação aos usuários quanto aos fluxos do serviço.

Em relação aos equipamentos de registro, Rita disponibiliza uma relação de aparelhos celular disponíveis para uso, e menciona que o ideal seria a disponibilização de um equipamento por equipe, sem a necessidade de compartilhamento do aparelho, viabilizando a responsabilização do colaborador quanto ao porte do equipamento, que é locado, com previsão de multa na ocorrência de avaria ou dano permanente.

A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

De acordo com a escala de trabalho, o serviço é composto por 10 equipes de abordagem e 3 equipes de apoio que fazem uso de 3 Doblôs, cara horária 12/36h, escalas par e ímpar, além de 03 veículos de passeio com turno no período das 08h às 17h, que acompanham a ação dos dois caminhões de recolhimento e conduz o técnico aos atendimentos. Na maioria das vezes, os veículos de passeio não deslocam usuários.

Atualmente 3 Assistentes Sociais atuam na equipe com horários de entrada distintos, Luciana às 7h, Adriana às 13h e Isabel às 16h. Além das escalas de trabalho e folgas dos educadores, são elaboradas escalas de plantão para as Assistentes Sociais, que prestam atendimento aos munícipes em ocasião de calamidade pública. Coordenadora técnica, educador social de referência e cuidador social prestam suporte às equipes de rua, habitualmente em horário comercial.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Por tratar-se de visita à base de apoio do Serviço de Abordagem Social, em que não há atendimento direto ao usuário, não se aplica a realização de entrevistas.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-



Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 28 de março de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, Homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, referente **ao MÊS MARÇO /2025**.

Consta que foram realizados 2081 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade, tendo efetivado no mês 03 ocorrências. Demonstra que o Centro de Atendimento realizou **1514** atendimentos 2145 acessos e a Abordagem Social **2750** ações entre abordagens, apoios, Orientações, Encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa, de potenciais usuários pop de rua, nos territórios do Município, identificando possíveis situações de violação de direitos, como a exploração sexual de crianças e adolescentes, incidência de trabalho infantil, mendicâncias, dentre outros. Contam com equipe de educadores, assistentes sociais que são acionados através do Disk Denúncia 153. Foi realizada visita técnica in loco no dia 28/03/2025, para melhor aprofundamento do trabalho, considerando sua especificidade. Importante registrar que existe todo um sistema informatizado de monitoramento do serviço a exemplo do POPWEB e GESUAS.

Mariza

Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

São José dos Campos, 02/02/2026

Selma

Selma Leite De Carvalho
Membro da Comissão e Monitoramento e Avaliação

Vanessa

Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação